

## FACULDADE DE EDUCAÇÃO Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado em Educação

## Comunicação Oral Eficácia uma ideia fundamental em educação

Dicíola Figueiredo de A. Baqueiro Gislaine Nunes de Oliveira Guedes Jucinara de Castro Almeida Pinto Maria do Carmo Gomes Ferraz Meirielen Aparecida Gomes Freitas

#### Sumário

- Alguns conceitos de eficácia a partir de pesquisas realizadas por:
- ✓ Peter Mortimore
- ✓ Pam Sammons
- ✓ Valerie E. **Lee**
- ✓ Francisco Javier Murillo Torrecilla
- 2. Pesquisa em Eficácia no Brasil

## ÁREAS DE PESQUISA RELEVANTES À EFICÁCIA ESCOLAR – SCHEERENS (1992)

- 1. Pesquisa sobre a igualdade de oportunidade e a importância da escola a esse respeito
- 2. Estudos econômicos das funções de produção da educação
- 3. Avaliação de programas compensatórios
- 4. Estudos de escolas eficazes e a avaliação de programas de melhoramento escolar
- 5. Estudos da eficácia dos professores e métodos de ensino

#### Década de 1960

#### Relatório Coleman Estados Unidos

Pesquisa encomendada pelo governo, que pretendia conhecer as razões da "falta de disponibilidades educacionais iguais para indivíduos por razão de raça, cor, religião ou naturalidade, em instituições educacionais públicas, em todos os níveis".1

### Relatório Plowden Inglaterra

Também desenvolvido por demanda do Poder Público, deteve-se à descrição do estado da arte da pesquisa sobre a qualidade da escola primária.<sup>1</sup>

Influência limitada da escola no desenvolvimento do aluno<sup>2</sup>

Influência do background familiar, incluindo a classe social e o status econômico<sup>3</sup>

Escola eficaz é a escola em que o aluno progride além daquilo que se esperaria ao considerar a composição dos seus alunos (MORTIMORE, 1991) <sup>4</sup>

Necessidade conceituar a escola como uma organização social.

As escolas são diferentes na capacidade de influenciar a aprendizagem e o progresso dos alunos.

As escolas devem ser tratadas de forma diferenciada e que para o aluno faz diferença a escola onde irá estudar.

Escolas eficazes são aquelas que levando em consideração as características dos alunos admitidos, parecem acrescentar valor aos resultados educacionais desses alunos.(SAMMONS, 1999) <sup>6</sup>

Definiu alguns fatores-chave de eficácia e a associação entre eles, que podem ajudar a fornecer um melhor entendimento de prováveis mecanismos de eficácia.

Direitos e responsabilidades do aluno

Objetivos e visões compartilhados

Um ambiente de aprendizagem

Incentivo positivo

Liderança

Onze fatores para escolas eficazes -

Sammons

Altas expectativas

Parceria casa-escola

profissional

Ensino e objetivos claros

Monitoramento do progresso

Uma organização orientada à aprendizagem

Concentração no ensino e na aprendizagem

As características organizacionais das escolas influenciam tanto o desempenho dos alunos dentro das escolas quanto a distribuição deste desempenho entre os alunos com "backgrounds" sociais diferentes. (LEE, 2000)<sup>7</sup>

Importância de estudar contextos educacionais



Uma escola é eficaz se consegue um desenvolvimento integral de todos os seus alunos, em grupo ou individualmente, maior do que seria esperado, levando-se em conta seu rendimento prévio, além da situação social, econômica e cultural das famílias.(MURILLO, 2003)<sup>8</sup>

Valor agregado Equidade Desenvolvimento integral



Ideias sobre o efeito da escola chegaram tardiamente no Brasil.

Durante muitos anos a pesquisa educacional brasileira enfatizou os aspectos sociais e políticos da educação com ênfase no direito ao acesso à escola.

A ideia de que o sistema escolar deve ser olhado também através do resultado dos seus alunos só apareceu depois da consolidação do SAEB e participação do Brasil no PISA

Para além das variáveis relacionadas com a composição social da escola, os fatores escolares associáveis à eficácia escolar descritos na literatura brasileira, são:

- ✓ Recursos escolares;
- ✓ Organização e gestão da escola;
- ✓ Clima acadêmico;
- ✓ Formação e salário docente;
- ✓ Ênfase pedagógica.

(FRANCO, 2001)

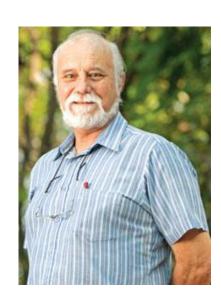


# R E

#### Eficácia escolar não é um conceito neutro

Pesquisa em Eficácia Escolar representa um novo paradigma da pesquisa educacional, pois evidencia novos modelos para aferição da qualidade da educação.

(BROOKE E SOARES, 2011)





As pesquisas em eficácia escolar possibilitarão a melhoria dos níveis de qualidade e equidade em sistemas educativos na construção de um mundo mais justo e fraternal.

Referências

Franco, C., et. al. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de "fatores intraescolares" Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.55, p. 277-298, abr./jun. 2007 <a href="http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n55/a07v1555.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n55/a07v1555.pdf</a> acesso em 19/11/2013.

MURILLO TORRECILLA, F.J. (Coord.) La investigación sobre Eficácia Escolar en Iberoamérica. Revisión internacional del estado del arte. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2003. p. 93-125.

http://books.google.com.br/books?hl=pt-

BR&lr=&id=z4kjWSrdetIC&oi=fnd&pg=PA191&dq=escola+eficaz&ots=D4h84w\_Kku&sig=gdykrFavuJU-9ZRP3To6B3QqVck#v=onepage&q=escola%20eficaz&f=false

Lima, A. M. G. Fatores associados à eficácia escolar: estudo de instituições educacionais públicas municipais de Fortaleza – CE, 2012.

Santos, M.M.B. Em busca de escolas eficazes: a experiência de duas escolas na grande São Paulo e as relações escola-família. São Paulo, 2010.

Nigel Brooke; José Francisco Soares (Org.). Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetória. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008, 552 p. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 22, n. 50, p. 593-598, set./dez. 2011<sup>1</sup>

BROOKE, N. Eficácia escolar. In:OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM <a href="http://www.gestrado.org/?pg=dicionario-verbetes&id=262">http://www.gestrado.org/?pg=dicionario-verbetes&id=262</a> acesso em 27/11/2013. <sup>5</sup>

Brooke, Nigel; Soares, J. F. Pesquisa em eficácia escolar. Origem e trajetórias. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> p.143/ <sup>3</sup> p.153/ <sup>4</sup>p.221/<sup>6</sup>p.335/<sup>7</sup>p.276/ <sup>8</sup>p. 468